

1 ATA DA 3º REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA PLENÁRIA DO COMITÊ DE BACIA
2 HIDROGRÁFICA RIO DOIS RIOS, realizada no dia treze de setembro de 2011, na sala
3 de reuniões da FIRJAN - Nova Friburgo/RJ. Aos treze dias do mês de setembro de
4 2011, com a presença de 10 membros do Comitê de Bacia Hidrográfica Rio Dois Rios e
5 10 convidados (conforme relação de presença no final desta ata) teve início a reunião
6 com a seguinte e única ordem do dia: 1 - Apresentação do Termo de Referência para a
7 contratação do Plano Integrado de Recursos Hídricos, Planos de Ação de Recursos
8 Hídricos das Bacias Afluentes e Enquadramento dos Corpos de Água Superficiais da
9 Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul. A diretora secretária executiva do CBH - Rio
10 Dois Rios, Sra. Viviane Melo, abre a reunião passando a palavra ao Sr. Hendrik Mansur
11 (AGEVAP). **ITEM 1 - Apresentação do Termo de Referência para a contratação do**
12 **Plano Integrado de Recursos Hídricos, Planos de Ação de Recursos Hídricos das**
13 **Bacias Afluentes e Enquadramento dos Corpos de Água Superficiais da Bacia**
14 **Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul** - O Sr. Hendrik inicia a reunião falando que o
15 Plano de Bacia do Paraíba do Sul, que tem como área de atuação toda a região de
16 abrangência do CEIVAP, está sendo revisado e que como esse plano envolve os 7
17 comitês afluentes da Bacia do Paraíba do Sul, o Comitê de Bacia Hidrográfica Rio Dois
18 Rios (CBH-R2R) também faria parte deste plano. O Sr. Hendrik fala também que a
19 presente reunião era o 1º evento em que a AGEVAP estaria sendo a secretaria
20 executiva do CEIVAP e do CBH-R2R ao mesmo tempo. O Sr. Hendrik explica que o
21 processo do plano de bacia se divide em 2 etapas: a 1ª seria a elaboração do Termo de
22 Referência para contratação de uma empresa para elaborar o Plano de Recursos
23 Hídricos e a 2ª seria a elaboração do Plano de Recursos Hídricos pela empresa
24 contratada. O Sr. Hendrik lembra que o motivo da reunião, além da apresentação do
25 Termo de Referência, seria a contribuição dos comitês afluentes assim como também foi
26 realizada uma reunião de contribuições com os órgãos gestores. Ele afirma que na 2ª
27 etapa, quando da elaboração do Plano de Recursos Hídricos, também iriam ocorrer
28 estas reuniões de contribuições com os comitês afluentes e órgãos gestores. O Sr.
29 Hendrik passa então a palavra ao Sr. Ney Maranhão (ANA) que faz um breve
30 comentário sobre as áreas devastadas pelas cheias de janeiro de 2011. O Sr. Ney fala
31 que apesar de um Plano de Recursos Hídricos não estar focado em ações de
32 contingência, nem remediativas relacionadas às cheias, ele pode, a longo prazo,
33 contribuir em vários aspectos. O Sr. Ney explicou que no processo de construção do
34 Termo de Referência do Plano de Recursos Hídricos da Bacia do Paraíba do Sul deve-
35 se levar em conta todas as experiências passadas e as perspectivas futuras, uma vez
36 que houve mudanças consideráveis relacionadas à gestão de recursos hídricos e
37 também quanto à ocupação da bacia ao longo desses anos. Durante a apresentação, o
38 Sr. Ney apresentou uma visão teórica sobre planejamento de recursos hídricos e
39 abordou assuntos como o processo de enquadramento de corpos hídricos dentro da
40 elaboração do plano de bacia, ressaltou sobre a importância do papel das bacias
41 afluentes na construção de um plano da bacia total e finalizando falou sobre a questão
42 da participação pública na elaboração do plano. Dando prosseguimento à reunião, o Sr.
43 Rogério Bigio (Continental) fez uma apresentação na qual abordava aspectos do
44 processo de elaboração do Termo de Referência objeto de análise e as etapas já
45 finalizadas. Após a apresentação do Sr. Bigio, o Sr. Hendrik fala que cada membro do
46 comitê presente pode dar sua contribuição para o Plano da Bacia do Paraíba do Sul e
47 das respectivas bacias afluentes e resalta este processo de elaboração do Termo de
48 Referência e de elaboração do Plano de Recursos Hídricos como um marco para a
49 Bacia do Paraíba do Sul e seus afluentes. Em seguida, foi aberto um espaço para
50 debate e contribuições dos membros do CBH-R2R para o Termo de Referência,

M
Bigio

51 totalizando 2 sugestões: 1) Levar em consideração na revisão do plano os Planos de
52 Saneamento Básico Municipais já elaborados na bacia; e 2) Incluir um programa de
53 mobilização social para a gestão de recursos hídricos para a Bacia Hidrográfica do Rio
54 Dois Rios. Finalizando a reunião, ficou acordado que para as demais contribuições dos
55 membros do CBH-R2R, seriam aceitas as enviadas à AGEVAP até a data limite de 20
56 de setembro de 2011. Não havendo mais nada a tratar, foi encerrada a reunião.

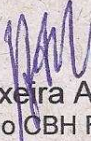
57
58

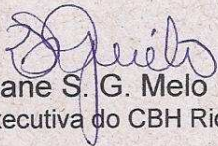
59 Nova Friburgo, 13 de setembro de 2011

60
61

62
63

64
65

66 
67 Jaime Teixeira Azulay
68 Diretor Presidente do CBH Rio Dois Rios

65 
66 Viviane S. G. Melo
67 Diretora Sec. Executiva do CBH Rio Dois Rios

68
69

70 **LISTA DE PRESENÇA**

71
72

72 **Membros**

73
74

74 Margareth Nacif (INEA); Paulo Roberto de Araújo Silva (Prefeitura Mun. Santa Maria
75 Madalena); Lauro Nardoto Conde (Prefeitura Mun. São Sebastião do Alto); Francisco
76 Antônio Ismério dos Santos (Prefeitura Mun. Cantagalo); Renata Feno Neves (Ser da
77 Terra); Viviane S. G. Melo (CECNA); João Mendes (IES Brasil); Jaime Teixeira Azulay
78 (CEDAE); Victor Bardasson Moreira (LAFARGE); Christian Esteves Portugal (Águas de
79 Nova Friburgo).

80
81

82 **Convidados**

83
84

84 Ney Maranhão (ANA); Gláucia F. Sampaio (INEA / GEAGUA); Fernando Torga
85 (AGEVAP); Flávio Simões (AGEVAP); Leonardo Fernandes (INEA); Giovani Rossini
86 (TextoArte); Rogério Soares Bigio (Continental); Hendrik Mansur (AGEVAP); Maurício
87 Satoh (AGEVAP); André Bohrer (AGEVAP).

88
89

90
91

Nova Friburgo, 13 de setembro de 2011